



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 25 ACRE

A Conferência de Serviços Gerais do ano de 1997 escolheu o tema: “TRABALHANDO COM OS OUTROS DÁDIVA DE GRATIDÃO” para ser discutido no seio dos grupos durante todo o ano. Nele está contido o princípio fundamental de Alcoólicos Anônimos – A gratidão pela nossa Irmandade. Há dois aspectos bastante significativos: “TRABALHAR COM OS OUTROS E SER AGRADECIDO”

POR QUE TRABALHAR COM OS OUTROS E QUEM SÃO ELES?

Na essência da Quinta Tradição está a responsabilidade de transmitirmos a mensagem de Alcoólicos Anônimos, sob pena de não resguardarmos a sobriedade conquistada e provocarmos a dissolução do Grupo. O Décimo Segundo Passo direciona no mesmo sentido. No primeiro caso, trabalhamos com profissionais das mais variadas categorias e com pessoas que reúnam condições de liderança comunitária. Trata-se de um trabalho estruturado, de nível coletivo, a ser executado através dos Companheiros (as). A outra hipótese revela a necessidade do trabalho individual, a ser exercido na abordagem, quando contaremos ao bebedor-problema toda nossa trajetória.

Em ambas as vertentes, estaremos Trabalhando com os Outros e, se agirmos de acordo com a DÉCIMA SEGUNDA TRADIÇÃO, colocando os Princípios acima das Personalidades, poderemos exercitar, da forma mais produtiva, a gratidão que sentimos no âmago do nosso ser.

POR QUE SER AGRADECIDO?

Volvendo os olhos da consciência no passado, retornaremos a época que as bebidas alcoólicas representavam o significado maior das nossas vidas. Hoje podemos fazer isso com bastante tranquilidade, porque os velhos fantasmas não mais nos assustam. Será que gostaríamos de experimentar novamente aquela situação? Certamente que a ideia sequer nos passa pela mente.

Ao ingressarmos em Alcoólicos Anônimos, despertamos da letargia espiritual em que nos encontrávamos. Retiramos dos ombros o pesado fardo da angústia. Passamos a olhar a própria imagem no espelho sem sentir vergonha do que vemos. Enfim, recuperamos a paz e a dignidade, como se emergíssemos das profundezas para novamente apreciar a luz. Gratidão, portanto, deve ser o sentimento a animar-nos.

A cada dia, o despertar convida-nos a renovação do agradecimento. Contudo, esse modo de agradecer não pode cingir-se apenas ao campo das intenções. Haveremos de consolidá-lo na prática cotidiana e a melhor maneira de fazê-lo é vivenciar a Quinta Tradição e o Décimo Segundo Passo. Essa é a nossa Missão em Alcoólicos Anônimos.

“A experiência prática demonstra que nada garantirá tanta imunidade contra o álcool, quanto ao trabalho intensivo junto a outros alcoólicos. Quando outras não resolvem, esta funciona” (Alcoólicos Anônimos pág. 109).

“Nossas próprias vidas, como ex bebedores problema, dependem de nossa constante preocupação com o próximo e da maneira que possamos ser-lhes úteis” (Alcoólicos anônimos pág. 43).

“Sabemos que ver outros alcoólicos progredir em sua recuperação é uma recompensa quase tão grande quanto a própria sobriedade” (Alcoólicos Anônimos em Instituições de Tratamento página 03).

No trabalho com os Outros, além de expressarmos a nossa gratidão, ampliamos a nossa capacidade de fazer com que a mão de Alcoólicos Anônimos chegue a todos que sofrem com a doença chamada alcoolismo fazendo valer a nossa Declaração de Responsabilidade.

Trabalhar com os Outros – É mais que uma dádiva de gratidão, é o próprio exercício do amor em ação. Quando cheio de gratidão o coração por certo só pode dar amor... Gratidão expressão maior do amor (Na Opinião do Bill).

Sabemos que possuímos uma ferramenta preciosa e que jamais será substituída: é a linguagem do coração.

Para que se cumpra o primordial de Alcoólicos anônimos é importante que todos os companheiros (as) em recuperação colaborem dedicando parte de seu tempo disponível em prol do Trabalho com os Outros, nossos iguais que ainda estão presos ao alcoolismo. Mais do que um gesto de gratidão por tudo o que temos recebido trabalhar com os Outros é a reconquista de um grande valor espiritual: a

responsabilidade. Esse trabalho com os Outros serve como reforço e seguridade para nossa sobriedade e se transforma em dádiva de gratidão pelos benefícios que Alcoólicos Anônimos nos proporcionam. Ao vislumbrarmos esse horizonte, chegamos à conclusão de que: sem levar a mensagem, não nos recuperamos. A gratidão é algumas vezes mais fácil de ser praticada do que explicada. Se levarmos Alcoólicos Anônimos ao conhecimento do público, dos agentes educacionais, comunitários, correccionais, hospitais e Centro de Tratamento e etc. eles farão por nós. A realização dessa tarefa significa prestar um trabalho para o qual o pagamento já nos foi antecipada em forma de sobriedade. Alcoólicos Anônimos é mais que um conjunto de princípios é uma sociedade de alcoólicos em ação. Precisamos levar a mensagem caso contrário, nos mesmos podemos recair e aqueles, a quem não foi dada à verdade, podem perecer. Essas são as qualificações que um membro de Alcoólicos Anônimos deve possuir a fim de levar a mensagem para Instituições de Tratamento.

ALGUM TEMPO DE BOA SOBRIEDADE

Logo após tornarem-se sóbrios e apadrinhados por membros mais experientes, alguns se saem muito bem nesse tipo de atividade de AA outros demoram mais tempo.

EXPERIÊNCIA PESSOAL NO ALCOOLISMO E DE RECUPERAÇÃO

Esta é a qualificação que temos. O importante é compartilhar a dor que sentimos no nosso passado alcoólico e a alegria na recuperação que sentimos hoje.

UMA ABORDAGEM SENSATA

O alcoolismo é um doença grave. Portanto, a mensagem de AA de experiências, forças e esperanças deve ser tratada com seriedade, sem leviandade. Estamos tratando de vidas humanas. Nossa abordagem aos internos em Instituições de Tratamento deve ser sensata, simples e objetiva, dando a eles a esperança de recuperação através de nosso programa.

ESTAR LIVRE DE VAIDADE

(Prestígio aclamação, elogios e aplausos).

Simplesmente deveríamos colocar a mensagem correta de AA do alcoólico em tratamento. O interno precisa se sentir livre para escolher o que ele acha que é melhor para si, sem que nos envaideçamos quando a mensagem é aproveitada e sem ficarmos irritados ou desanimados quando é ignorada.

CAPACIDADE PARA OBEDECER AS NORMAS

Se você tem mania de ser “Chefe” esse serviço pode não ser muito satisfatório. Em Instituições de Tratamento a nossa vontade pessoal é submetida às normas e regulamentos da Instituição.

A consciência coletiva é a autoridade final para qualquer serviço executado por AAS para o bem-estar comum da nossa irmandade e daqueles a quem estamos pretendendo ajudar.

A Instituição de Tratamento tem todo o direito de não nos deixar entrar se nós membros de AA não nos adaptarmos, de todas as formas as regras e normas da mesma. Pois ela é a responsável pelo s internos. Portanto, levar a mensagem de AA para tais lugares requer paciência e autodisciplina.

SER ABSOLUTAMENTE CONFIÁVEL

Devemos fazer qualquer coisa para executar, fielmente um compromisso estabelecido;

Não podemos comprometer o nome de nossa Irmandade. Devemos procurar ser absolutamente confiáveis, não permitindo que o tempo, o mau-humor, algum acontecimento pessoal ou qualquer outra coisa interfira no compromisso assumido (quase nunca permitíamos que tais coisas interferissem em nosso beber, não é?).

O que as pessoas irão pensar do AA depende exclusivamente do nosso comportamento, se formos confiáveis, assim parecerá nossa Irmandade, se não AA terá sua imagem comprometida;

É proveitoso sermos amigáveis e bem-dispostos;

Quando cumprimos nossos compromissos sem resmungar conferimos a nossa Irmandade boa reputação;

Lembramos a nossa Décima Primeira Tradição – Nossa política de relações publica se fundamenta na atração em vez da promoção.

Cabe-nos fazer com que o modo de vida em AA seja atraente;

AMPLO CONHECIMENTO DE AA

Os membros que tem conhecimento amplo de AA são aqueles que:

Frequentam assiduamente as reuniões; Visitam vários Grupos;

Conhecem a programação de AA contida em nossa Literatura.

Não leve apenas a mensagem a Instituição. Leve-a e deixe-a lá.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 171 – 172 - 173 – Ano: 2.013)